

ESCOLA LIVRE DE BOTUCATU

PEDAGOGA RESPONSÁVEL: CASSANDRA BETTEGA FEIPE

UE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico apresentado à Diretoria de Educação – Coordenadoria Técnica Estrutura e Funcionamento de Ensino com o intuito de regularizar a Escola Livre de Botucatu.

BOTUCATU

2017

Nº 723/1040/17
15/04/18.

ESCOLA LIVRE DE BOTUCATU

PEDAGOGA RESPONSÁVEL: CASSANDRA BETTEGA FELIPE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	01
1.1 Nome.....	01
1.2 Endereço.....	01
2. MANTENEDOR.....	02
3. OBJETIVOS DA ESCOLA.....	03
4. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	05
4.1 Agrupamento de alunos.....	05
4.2 Matriz Curricular.....	05
4.3 Calendário.....	08
4.4 Sistema de Avaliação.....	10
4.5 Procedimentos de Promoção e Recuperação.....	12
4.6 Compensação de Ausências.....	15
4.7 Procedimentos de Classificação e Reclassificação.....	16
4.8 Procedimentos para Matrícula.....	17
4.9 Procedimentos para Transferência.....	17
4.10 Projetos Especiais.....	18
5. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS E DOCENTES.....	20
6. CURRÍCULO.....	22
7. HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO.....	78

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico apresentado à Diretoria de Educação – Coordenadoria Técnica Estrutura e Funcionamento de Ensino com o intuito de regularizar a Escola Livre de Botucatu.

BOTUCATU

2017

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	01
1.1 Nome.....	01
1.2 Endereço.....	01
2. MANTENEDOR.....	02
3. OBJETIVOS DA ESCOLA.....	03
4. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	05
4.1 Agrupamento de alunos.....	05
4.2 Matriz Curricular.....	06
4.3 Calendário.....	08
4.4. Sistema de Avaliação.....	10
4.5 Procedimentos de Promoção e Recuperação.....	12
4.6 Compensação de Ausências.....	15
4.7 Procedimentos de Classificação e Reclassificação	16
4.8 Procedimentos para Matrícula.....	17
4.9 Procedimentos para Transferência.....	17
4.10 Projetos Especiais.....	18
5. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS E DOCENTES.....	20
6.CURRÍCULO.....	22
7. HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO.....	78



Escola Livre de Botucatu
Rua General Telles, 2019 - Centro
CEP 18602-120 – Botucatu/SP

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1.1 Nome

Nome da Instituição: Escola Livre de Botucatu

1.2 Endereço

Endereço: Rua General Telles, 2019. Centro. Botucatu-SP. CEP 18.602-120.

Telefone: (14) 98119-0786

E-mail: contato@escolalivrebotucatu.com.br

Diretora: Cassandra Bettega Felipe.

Handwritten signature

Cassandra Bettega Felipe
Diretora e Pedagoga Responsável
Escola Livre de Botucatu
CNPJ: 28.070.121/0001-29



2. MANTENEDOR

A Escola Livre de Botucatu é uma empresa LTDA, inscrita no CNPJ 28.070.121/0001-29, representada pelos Sócios-Proprietários CASSANDRA BETTEGA FELIPE, brasileira, casada, diretora e pedagoga responsável, RG 56.993.462-X, CPF 036.019.019-78 e ALEXANDRE CAVEDON, brasileiro, casado, RG 57.033.069-5, CPF 033.034.649-01.

- Desenvolver a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Fortalecer os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- Desenvolver a auto-educação como o caminho para a consolidação dos princípios humanos na síntese do saber, sentir e agir;
- Promover o desenvolvimento de seres humanos livres, que sejam capazes, por eles próprios, de dar sentido e direção às suas vidas;
- Contribuir para o desenvolvimento gradual de individualidade em sua formação corporal, intelectual e espiritual, em equilíbrio harmônico;
- Envolver os participantes da comunidade escolar à visão de evolução humana, no seu inter-relacionamento com a natureza e com os demais seres humanos, objetivando a consciência do seu ser como sujeito auto-transformador do mundo e auto-criativo;
- Elaborar currículo de longo, médio e curto prazo, mediado por metodologia científica, prática e crítica, com coerência temática orientada de acordo com as etapas do desenvolvimento do aluno;

3. OBJETIVOS DA ESCOLA

A Escola Livre de Botucatu, comprometida com os princípios da Pedagogia Waldorf propostos por Rudolf Steiner e com os objetivos de Ensino propostos na LDB/2006 para uma formação básica do cidadão, centraliza suas intenções educativas no sentido de:

- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- Desenvolver a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Fortalecer os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- Desenvolver a auto-educação como o caminho para a consolidação dos princípios humanos na síntese do saber, sentir e agir;
- Promover o desenvolvimento de seres humanos livres, que sejam capazes, por eles próprios, de dar sentido e direção às suas vidas;
- Contribuir para o desenvolvimento gradual da individualidade em sua formação corporal, anímica e espiritual, em equilíbrio harmônico;
- Levar os participantes da comunidade escolar à visão da evolução humana, no seu inter-relacionamento com a natureza e com os demais seres humanos, objetivando a consciência do seu ser como sujeito auto-transformador do mundo e auto-criativo;
- Oferecer currículo de longo, médio e curto prazo, mediado por metodologia científica, artística e prática, com coerência temática orientada de acordo com as etapas do desenvolvimento do aluno;

- Propiciar o desenvolvimento de habilidades, hábitos, atitudes e valores através da vivência no aprender fazendo, no aprender sentindo e no aprender pensando;
- Possibilitar o Estudo da Antropologia Geral ampliada pela Antroposofia, para que o corpo docente desenvolva consciência de sua responsabilidade como representante da Pedagogia Waldorf perante o corpo discente, a comunidade escolar e a sociedade.

Para que o professor de classe possa oferecer um olhar e um cuidado individualizado para cada criança, é ideal que as turmas se componham com no máximo 22 alunos.

O professor de classe acompanha os alunos do 2º ao 9º ano. Isso é recomendado porque é difícil para o professor e também para o aluno, desenvolver uma relação humana profunda (que é a base para uma aprendizagem saudável) caso as crianças mudem de professor a cada ano. Quando o professor permanece com a mesma turma durante vários anos, ele e as crianças passam a conhecer-se e entender-se mutuamente em profundidade. As crianças se tornam mais capacitadas a aprender, sentindo-se seguras num relacionamento duradouro. A interação entre o professor e os pais também pode tornar-se mais profunda e significativa com o tempo, sendo que eles podem e devem trabalhar juntos para apoiar a criança.

O professor de classe não é o único professor com quem as crianças se relacionam. Todo dia, professores de matérias específicas dão às crianças aulas de surtania, trabalhos manuais, língua estrangeira, música e assim por diante. Porém, o professor de classe é responsável pela 'aula principal' de duas horas pela manhã e também, normalmente, por uma ou duas aulas na parte da tarde. Na aula principal ele ministra aos alunos todos os principais assuntos acadêmicos, incluindo arte da linguagem, ciências, história e matemática, bem como pintura, música, modelagem em argila, etc. O professor lida, de fato, com uma ampla variedade de matérias, sempre assistido pelo professor especialista.

No 1º ano a Escola Livre receberá crianças de 6-7 anos e no segundo ano crianças de 7-8 anos. Mediante o recebimento de uma criança com necessidades especiais, o número de crianças por sala diminui conforme necessidade do professor.

4. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

4.1 Agrupamento de Alunos

Para que o professor de classe possa oferecer um olhar e um cuidado individualizado para cada criança, é ideal que as turmas se componham com no máximo 22 alunos.

O professor de classe acompanha os alunos do 2º ao 9º ano. Isso é recomendado porque é difícil para o professor e também para o aluno, desenvolver uma relação humana profunda (que é a base para uma aprendizagem saudável) caso as crianças mudem de professor a cada ano. Quando o professor permanece com a mesma turma durante vários anos, ele e as crianças passam a conhecer-se e entender-se mutuamente em profundidade. As crianças se tornam mais capacitadas a aprender, sentindo-se seguras num relacionamento duradouro. A interação entre o professor e os pais também pode tornar-se mais profunda e significativa com o tempo, sendo que eles podem e devem trabalhar juntos para apoiar a criança.

O professor de classe não é o único professor com quem as crianças se relacionam. Todo dia, professores de matérias específicas dão às crianças aulas de eurtmia, trabalhos manuais, língua estrangeira, música e assim por diante. Porém, o professor de classe é responsável pela 'aula principal' de duas horas pela manhã e também, normalmente, por uma ou duas aulas na parte da tarde. Na aula principal ele ministra aos alunos todos os principais assuntos acadêmicos, incluindo arte da linguagem, ciências, história e matemática, bem como pintura, música, modelagem em argila, etc. O professor lida, de fato, com uma ampla variedade de matérias, sempre assistido pelo professor especialista.

No 1º ano a Escola Livre receberá crianças de 6-7 anos e no segundo ano crianças de 7-8 anos. Mediante o recebimento de uma criança com necessidades especiais, o número de crianças por sala diminui conforme necessidade do professor regente.

Cada classe funciona com um professor regente (o professor de classe) e com um professor auxiliar que se prepara para receber a próxima turma. Dentro das salas os alunos são agrupados inicialmente por afinidades e mais tarde por temperamento. A forma de dispor as carteiras depende da intenção que o professor possui com determinado conteúdo: em círculo, semi-círculo ou fileiras.

TOTAL GERAL

4.2 Matriz Curricular

4.3 Calendário

PERÍODO: DIURNO

ANO: 2018

MÓDULO: 40 SEMANAS/ 200 DIAS LETIVOS

DURAÇÃO DA AULA : 60 MINUTOS

		DISCIPLINAS	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
LEI FEDERAL 9394/96 e RES. SE 81/2011 de 16/12/2011	BASE NACIONAL COMUM	PORTUGUÊS	8	9	9	5	5
		MATEMÁTICA	8	8	9	8	8
		CIÊNCIAS	7	5	4	3	3
		HISTÓRIA	-	-	-	3	3
		GEOGRAFIA	-	-	-	3	3
		ARTES	1	2	2	2	2
	ED. FÍSICA	1	1	1	1	1	
	PARTE DIVERSIFI	EURITMIA	1	1	1	2	2
TRABALHOS MANUAIS		1	4	4	5	5	



Escola Livre de Botucatu
Rua General Telles, 2019 - Centro
CEP 18602-120 – Botucatu/SP

	CADA	DESENHO DE FORMAS	1	2	2	2	2
		RELIGIÃO	1	1	1	1	1
TOTAL GERAL			29	33	33	34	34

4.3 Calendário

Julho

1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	07
22	23	24	25	26	27	28	
29	30	31					
							108

Agosto

29	30	31	1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	23
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31		
							131

Setembro

26	27	28	29	30	31	1	
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	20
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
							151

Outubro

30	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	19
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30	31				
							170

Novembro

28	29	30	31	1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	20
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30		
							180

Dezembro

25	26	27	28	29	30	1	
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	16
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
30	31						
							206

Reuniões de pais e mestres

- 1 Semestre: 20 de abril e 25 de junho
- 2 Semestre: 20 de setembro e 14 de dezembro

Reconsideração:

01 a 05/10 e 17 a 21/12

Regras de funcionamento da escola

- 1. A escola funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 2. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 3. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 4. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 5. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 6. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 7. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 8. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 9. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 10. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.

Regras de funcionamento da escola

- 1. A escola funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 2. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 3. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 4. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 5. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 6. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 7. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 8. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 9. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.
- 10. O horário de funcionamento da escola é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h30.

Cassandra Bettega Felipe
Diretora e Pedagoga Responsável
Escola Livre de Botucatu
CNPJ: 28.070.121/0001-29

Janeiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
31	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	03
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30	31				03

Fevereiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
28	29	30	31	1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	18
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28				21

Março

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
25	26	27	28	1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	17
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31	38

Abril

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	20
22	23	24	25	26	27	28	
29	30						58

Mai

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
29	30	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	22
20	21	22	23	24	25	26	
27	28	29	30	31			80

Junho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
27	28	29	30	31	1	2	
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	21
17	18	19	20	21	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	101

Julho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	07
22	23	24	25	26	27	28	
29	30	31					108

Agosto

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
29	30	31	1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	23
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31		131

Setembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
26	27	28	29	30	31	1	
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	20
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	151

Outubro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
30	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	19
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30	31				170

Novembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
28	29	30	31	1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	20
18	19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30		190

Dezembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dias Efet Trab
25	26	27	28	29	30	1	
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	16
16	17	18	19	20	21	22	
23	24	25	26	27	28	29	
30	31						206

- Feriado nacional
- Final de bimestre
- Recesso escolar
- Férias docentes
- Dia letivo
- Planej / Replanejem / avaliação / Efetivo trab escolar

Total de dias letivos: 206

- 1 Bimestre: 29/01 a 19/04
- 2 Bimestre: 20/04 a 28/06
- 3 Bimestre: 29/06 a 27/09
- 4 Bimestre: 28/09 a 13/12

Reuniões Conselho de Classe

- 1 Bimestre: 19/04
- 2 Bimestre: 28/06
- 3 Bimestre: 27/09
- 4 Bimestre: 13/12

Reuniões de pais e mestres

- 1 Semestre: 20 de abril e 29 de junho
- 2 Semestre: 28 de setembro e 14 de dezembro

Reconsideração: 23 a 27/04, 02 a 06/07, 01 a 05/10 e 17 a 21/12.

Após a divulgação bimestral dos resultados das avaliações, o aluno ou seu representante legal que dele discordar, poderá apresentar pedido de reconsideração junto à direção da Escola.

- 1) O pedido deverá ser protocolado na escola em até 5 (cinco) dias contados da divulgação dos resultados.
- 2) A Direção da Escola, para decidir, deverá ouvir o Conselho de Classe, atendida a seguinte condição:
- 3) A decisão da Coordenação Pedagógica deverá ser registrada em ata.
- 4) A decisão da direção da escola será comunicada ao interessado no prazo de 10 (dez) dias.
- 5) A não manifestação da direção da escola no prazo previsto no parágrafo anterior implicará o deferimento do pedido.
- 6) O prazo a que se refere o parágrafo 3º ficará suspenso no período de férias.
- 7) Da decisão da direção escolar não caberá recurso.

Após a divulgação da decisão da escola, caberá aos alunos ou responsáveis legais que ainda discordarem da decisão:

- 1) Da decisão da escola caberá recurso à Diretoria de Ensino que deverá ser protocolado na escola em até 10 (dez) dias, contados na ciência da decisão da escola que o encaminhará à Diretoria de Ensino, em até 5 (cinco) dias contados a partir de seu recebimento.
- 2) O expediente deverá ser instruído com cópia do processo de que trata o pedido de reconsideração, contendo os fundamentos da decisão adotada pela escola e os seguintes documentos:
 - 3) Regimento Escolar;
 - 4) Planos de Ensino do Componente Curricular objeto da retenção;
 - 5) Instrumentos utilizados no processo de avaliação ao longo do ano letivo, com indicação dos critérios utilizados na correção;
 - 6) Atividades de recuperação realizadas pelo aluno, com a explicitação as estratégias adotadas e dos resultados alcançados;
 - 7) Proposta de adaptação e do seu processo de realização (quando couber);
 - 8) Avaliações neuropsicológicas ou psicopedagógicas (quando couber);
 - 9) Histórico Escolar do aluno;
 - 10) Diários de Classe do componente curricular objeto da retenção;
 - 11) Atas do Conselho de Classe em que se analisou o desempenho do aluno, ao longo e ao final do período letivo;
 - 12) Análise de cada um dos pontos argumentados no pedido de reconsideração ou recurso especial feito pelo aluno ou responsável para a reversão da decisão da escola;
 - 13) Declaração da situação de matrícula do aluno;
 - 14) Relatório informando sobre os pedidos de reconsideração apresentados pelo aluno ou seu representante legal durante o período letivo.
 - 15) A documentação do pedido de reconsideração ficará na escola, devendo constar do prontuário do aluno cópias de todas as decisões exaradas.

4.4 Sistema de Avaliação

Na Escola Waldorf Livre de Botucatu o processo de avaliação contínua culmina com a redação de um boletim descritivo que caracteriza o processo de desenvolvimento do educando em seus múltiplos aspectos e que concorre para a formação de uma imagem mais abrangente do aluno.

Esse boletim individual representa uma caracterização do aluno, um diagnóstico sobre suas possibilidades em relação à sua contribuição social; uma proposta de metas e orientações para os próximos passos da aprendizagem; um juízo comparativo dos níveis alcançados e uma análise do trabalho realizado pelo aluno, do ponto de vista global.

Busca-se que o conteúdo da avaliação considere o processo de desenvolvimento da criança e refira-se à assimilação de conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades, em termos de real vivência, aceitação e fixação de atitudes que possam exprimir a integração e adaptação à comunidade, mediante a formação de valores básicos, que garantam a integração ao grupo e o desenvolvimento individual.

Assim, os critérios na seleção dos instrumentos de avaliação consideram a natureza do conteúdo, as particularidades de cada nível de desenvolvimento do aluno, o tipo e o grau de aprendizagem que se espera. Nesse sentido, são os mais variados possíveis.

A escala adotada pela unidade escolar para expressar os resultados em todos os níveis, cursos e modalidades de ensino é:

Insuficiente – abaixo de 6,0

Bom – de 6,0 a 7,0

Ótimo- de 7,0 a 8,9

Excelente – de 9,0 a 10,0

O professor observa considerando no aluno a atenção, o interesse, o senso de responsabilidade, a participação nos trabalhos de classe e extra-classe, o esforço e o progresso dentro do equilíbrio harmonioso entre Querer, Sentir e Pensar.

Além disso, desenvolve atividades em classe, como trabalhos individuais e em grupo, construção de objetos, modelagem, pintura, desenho, estudo de caso, elaboração de cadernos e livros, etc.

Os registros são realizados por meio de sínteses semestrais e ao final de cada época e deverão identificar os alunos com rendimento satisfatório ou insatisfatório, segundo a escala de avaliação adotada pela escola.

No calendário escolar estão previstas 4 reuniões anuais de professores e pais de cada classe para conhecimento, análise e reflexão sobre os procedimentos de ensino adotados e resultados de aprendizagem alcançados e divulgação dos resultados.

Para o aluno, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para a reorganização de sua ação na tarefa de aprender e atuar.

Para a escola, a avaliação possibilita a definição de prioridades e permite localizar quais aspectos educacionais demandam maior apoio, como exemplo a formação de professores, suprimentos de materiais, instalações, etc.

Também para os pais a avaliação tem um grande significado: o de conscientizá-los continuamente a respeito do desenvolvimento de seus filhos com o objetivo de obter uma maior participação e colaboração no processo educativo e formativo do aluno.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem por objetivos:

I - Acompanhar e compreender os avanços, limites e dificuldades dos alunos na aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, ela deve subsidiar o trabalho pedagógico no aperfeiçoamento da prática docente por meio do redirecionamento do processo ensino-aprendizagem, se necessário.

II – Possibilitar ao professor o conhecimento das manifestações dos alunos em direção a novos níveis de realização, integridade e senso de liberdade.

III – Possibilitar que os alunos auto-avaliem sua aprendizagem.

IV – Orientar os alunos quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades.

V – Subsidiar o trabalho pedagógico no aperfeiçoamento da prática docente através da criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou em grupo.

VI – Fundamentar as decisões do Conselho de Classe quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos.

VII – Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

4.5 Procedimentos de Promoção, de Recuperação e Reconsideração

Todos os alunos terão direito a estudos de reforço e recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório (rendimento insuficiente).

As atividades de reforço e recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo, e de forma intensiva, nos recessos ou férias escolares, independentemente do número de disciplinas, como segue:

- Contínua, no decorrer das próprias aulas, objetivando supri-lo nos conteúdos necessários a continuidade de sua aprendizagem regular;

- Paralela, a título de reforço, em conteúdos curriculares anteriores, porém necessários a sua aprendizagem de forma harmônica e consistente;
- Intensiva, no final do período letivo, após a decisão da Coordenação Pedagógica, para alunos com aproveitamento inferior a 6,0 (seis) até em 3 (três) componentes curriculares, desde que tenham frequência igual ou superior a 75% em cada componente, respeitando o processo de compensação de ausências.

Os estudos de recuperação intensiva incluem obrigatoriamente em seu planejamento:

- Análise das dificuldades apresentadas pelo aluno;
- Estratégias de desenvolvimento facilitadoras da assimilação dos conteúdos, objeto da recuperação;
- Conteúdos nos quais o aluno revelou insuficiência de aproveitamento;
- Formas de recuperação: aulas, estudo dirigido, pesquisa e outros didaticamente compatíveis com as dificuldades apresentadas pelos alunos.

É considerado promovido o aluno que:

- Obter frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas e média final igual ou superior a 6,0 (seis), em cada componente curricular.
- Obter frequência igual ou superior a 75% do total de horas letivas e média final igual ou superior a 6,0 (seis), após estudos de recuperação, em cada componente curricular.
- Obter aprovação da Coordenação Pedagógica antes ou após recuperação intensiva, em todos os componentes curriculares.

Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular, no diário de classe. Os resultados serão disponibilizados em documentos próprios da escola para conhecimento do aluno e/ou seu responsável legal.

4.6 Compensação de Ausências

A escola fará o controle da frequência dos alunos às atividades escolares através dos diários de classe e bimestralmente adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar as ausências que ultrapassem vinte por cento do total de aulas dadas. Esta Unidade Escolar dispõe dos seguintes mecanismos de compensação de ausências: realização de trabalhos, apresentação de seminários, realização de portfólios, realização de maquetes/ trabalhos artísticos ou práticos, todos ligados à temática perdida.

As atividades de compensação de ausências serão programadas e registradas pelo professor de classe ou de disciplina com a finalidade de sanar as dificuldades de aprendizagem provocadas pela frequência irregular às aulas.

Elas serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas nos termos do Decreto – Lei 1044/69 e Resolução SE25/2016 impedidos de realizarem exercícios domiciliares ou por motivos de outras doenças comprovadas com atestado médico e devem ser requeridas pelos pais ou responsáveis.

O procedimento para compensar ausências será realizado após ouvida a Coordenação Pedagógica que emitirá seu parecer por escrito, fundamentado na legislação vigente.

4.7 Procedimentos de Classificação e Reclassificação

A **classificação** ocorre: por progressão continuada no Ensino Fundamental; por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior ou mediante avaliação feita pela escola observando os critérios de idade e outras exigências maturacionais específicas para cada classe segundo a Pedagogia Waldorf

4.8 Também ocorre mediante avaliação feita pela escola para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados os critérios da idade e outras exigências maturacionais específicas para cada classe segundo a Pedagogia Waldorf.

A transferência pode ocorrer a qualquer época do ano letivo, mediante solicitação do responsável legal pela criança.

A **reclassificação** de aluno da própria escola, transferido de outros estabelecimentos de ensino do país ou do exterior, ocorrerá tendo como referência:

- A correspondência idade/ ano-escola.
- Aspectos maturacionais.
- Solicitação do aluno ou responsável mediante requerimento.

Para o aluno da própria escola, a reclassificação ocorrerá até o final do 1º bimestre, e para o aluno recebido por transferência ou oriundo de país estrangeiro, em qualquer época do período letivo.

4.8 Procedimentos para Matrícula

A matrícula se processa através:

- a) do preenchimento e entrega da ficha de matrícula e do contrato com firma reconhecida;
- b) da entrega da fotocópia da certidão de nascimento, do RG do aluno (caso possua) e do comprovante de endereço ou declaração de moradia;
- c) da entrega da declaração de transferência da escola anterior, do histórico escolar (caso o aluno venha do ensino fundamental), da declaração de quitação de dívidas da escola anterior e do comprovante de pagamento da taxa de matrícula.

O Período de matrícula para Alunos INGRESSANTES nas classes de 1º (alunos de 6-7 anos) e 2º ano (alunos de 7-8 anos) do Ensino Fundamental, no ano de 2018 é de 01/12/2017 a 26/01/2018.

4.9 Procedimentos para Transferência

A transferência pode ocorrer a qualquer época do ano letivo, mediante solicitação do responsável legal pela criança.

Para que ela ocorra é necessário que o representante legal apresente solicitação de transferência, emitida pela outra escola. Se o aluno já frequenta o Ensino Fundamental, também é necessário apresentar histórico escolar que deve conter o número do ato de criação ou de autorização de funcionamento da Unidade Escolar, ou reconhecimento da instituição de origem, bem como, assinaturas do Diretor, Secretário Escolar com os respectivos números de registros ou autorização.

O período de transferências para alunos de 1º e 2º ano, matriculados em outras escolas no ano letivo de 2017, e que desejam ingressar na Escola Livre de Botucatu no ano de 2018 é de 20/12/2017 à 28/02/2018.

A solicitação de transferência poderá ser efetuada apenas quando os representantes legais da criança trouxerem até a Secretaria da Escola a declaração de matrícula de outra escola.

4.10 Projetos Especiais

1) CURSO PARA PAIS

Objetivo:

A idéia para a realização dos Cursos para os Pais da escola é a de instrumentalizar as famílias com o desenvolvimento da criança, segundo a Antroposofia, e desta maneira auxiliá-las a falar a mesma linguagem em educação que a escola utiliza com seus filhos.



Escola Livre de Botucatu
Rua General Telles, 2019 - Centro
CEP 18602-120 – Botucatu/SP

Também ensinar os pais a encontrarem os melhores caminhos para educar quando sentem dificuldade nesta tarefa.

Público-Alvo:

Pais e comunidade interessada.

Objetivo:

Duração:

Dois módulos no ano com duração de três dias.

Responsável:

Cassandra Bettega Felipe

Alunos da Escola:

2) PASSEIO OU VIAGEM TEMÁTICA

Objetivo:

Este passeio ou viagem será um complemento às aulas do professor de classe, uma aula prática de observação.

Elas ocorrerão uma vez ao ano para cada classe.

Público-Alvo:

Alunos da Escola

Duração:

Dependendo da classe e do objetivo de estudo o passeio ou viagem podem ter de 2 dias a uma semana de duração.



Escola Livre de Botucatu
Rua General Telles, 2019 - Centro
CEP 18602-120 – Botucatu/SP

Responsável: *atuada em Educação Especial pela FACINTER e Acompanhamento*
Diretoria Escolar e Coordenação Pedagógica.

Nome: Alexandra Katharina de Melo Sixel

3) OFICINAS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E MÚSICA

Qualificação: *Formação em Eritmia pelo IMO- Núcleo de Formação em Eritmia, com*
Objetivo: *em Eritmia Pedagógica Graduada em Tecnologia em Recursos*
Humanos pela Universidade Novo de Julho

Estas oficinas funcionam como atividade extracurricular e visam a ampliação do conhecimento dos alunos. Rodas rítmicas e brincadeiras em alemão e inglês fazem com que as crianças comecem a vivenciar as línguas estrangeiras. Aprendizado de kântele, violino, flauta e canto trabalham a vivência com a música.

Qualificação: *Graduada em Pedagogia Plena pela Unesp Bauru.*

Público-Alvo:

Alunos da Escola.

Nome: *Regina Spontone*

Cargo: *Secretária Escolar*

Qualificação: *Graduada em Informática para a Gestão de Negócios pela Faculdade de*

4 Oficinas na semana de uma hora cada durante o ano todo.

Qualificação: *Gestão de Negócios pela*

Nome: *Caetano*

Coordenação Pedagógica e professores de línguas e música.

Qualificação: *Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Marechal Rondon (FMR São*
Manuel)

5. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS E DOCENTES

Nome: Cassandra Bettega Felipe

Cargo: Diretora, Pedagoga Responsável e Professora de classe

Qualificação: formada em Educação Física pela UFPR, Magistério Superior pelo IESDE,
Pedagogia Waldorf pelo Sítio das Fontes em Jaguariúna, Graduada em Pedagogia pela

FACINTER, Pós-Graduada em Educação Especial pela FACINTER e Acompanhamento Terapêutico pelo Instituto INSPIRAR.

Nome: Alexandra Katharina de Melo Sixel

Cargo: Euritmista Escolar

Qualificação: Formação em Euritmia pelo IMO- Núcleo de Formação em Euritmia, com especialização em Euritmia Pedagógica. Graduada em Tecnologia em Recursos Humanos pela Universidade Nove de Julho.

Nome: Karla Rosa Pólo

Cargo: Professora de classe

Qualificação: Graduada em Pedagogia Plena pela Unesp Bauru.

Nome: Ariadne Regina Spontone

Cargo: Secretária Escolar

Qualificação: Graduada em Informática para a Gestão de Negócios pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu – FATECBT, Especializada em Gestão de Negócios pela FATECBT.

Nome: Maiara Monique Caetano

Cargo: Auxiliar de Serviços Gerais

Qualificação: Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Marechal Rondon (FMR São Manuel).

6. CURRÍCULO

1º ANO

Português

Desde o primeiro ano escolar, o cultivo da fala e a educação da fala recebem atenção especial. O uso das rodas rítmicas, das canções cantadas enriquecem o âmbito cultural da linguagem.

Matéria de narração: narração e renarração dos contos-de-fadas para dar forma à fala. Cria-se a passagem da fala corriqueira para a fala formal. Ainda não há ensino da Gramática.

No primeiro ano, o assunto principal é preparar toda a motricidade grossa e fina, para dar à criança o suporte corporal necessário ao aprendizado da escrita.

Matemática

Números e Sistema de Numeração: noções de classificação, seriação e ordenação de forma rítmica, com versos e canções. Vivência de quantificadores.

Grandezas e Medidas: noções de tempo de calendário dadas a partir da vivência rítmica da semana. Noções vivenciais de pequeno, grande, perto, longe, alto, baixo, curto, comprido, fino, grosso, leve, pesado, cheio, vazio.

Espaço e Forma: Observação e exploração do espaço, de objetos, noções vivenciais topológicas (em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado, na frente, atrás), exploração do sentido de orientação, euritmia.

Ciências

Conhecimento que circunda a criança: contos da natureza e observações que tratam o crescimento das plantas, sua relação com a luz, a água, com as estações do ano. Temas tratados: o sol, a lua, as estrelas, a Terra, a luz, o som, a água, o ar, o dia, a noite, o calor, o frio, a sombra, ecossistema, estações do ano.

Saúde: Trabalha-se os aspectos básicos de higiene e vestuário adequados ao clima de maneira vivencial, assim como os sentidos básicos.

Alimentos: vivência e fabricação dos diferentes tipos, sabores, adequados ao clima, plantio e crescimento de plantas.

Cultura/ Datas Comemorativas: (Páscoa, Festa de São João, Festa de Micael, Advento, Natal)

Profissões; localização geográfica, obras de arte, diversidade cultural, conscientização ecológica, o campo, são aprendidos e vivenciados.

Euritmia

Todo o ensino está permeado pelo ambiente dos contos de fada. Todas as formas no espaço e os movimentos dos braços são desenvolvidos de acordo com a vivência

imaginativa da criança. O círculo formado por todos é vivenciado como o “sol” ou como “o jardim do castelo”.

Educação Física

2º ANO

A cada dia da semana alternam-se aulas de corda, bola, arco, perna-de-pau e de movimentos amplos. O objetivo é auxiliar a criança no preparo da motricidade grossa necessária para o início da alfabetização, no 2º ano.

Desenho de Formas

Compreender a linha como uma trilha de movimento. Ela aparece de duas maneiras polarmente opostas: como linha reta e como curva. Enquanto desenha, a criança deve vivenciar a diferença característica entre essas duas formas.

Trabalhos Manuais e Encadernação

Conteúdos

- Fazer a criança entrar em contato com as cores, as escolhendo livremente ou tingindo tecidos, através de trabalhos que começam bem grandes (p. ex. Trabalhar num grande bambolê para fazer um tapete com o auxílio do professor), passam para o uso das mãos e dos dedos (cordas grossas, finas, rabo de tigre), passam para algum aparelho, (por ex.

Bambu para fazer rabo de tigre em diferentes espessuras) e terminam com o uso da agulha grande no bordado livre.

- Nunca esquecer que cada trabalho realizado deve ter utilidade prática para si ou para os outros.

2º ANO

Português

Trabalha-se com a recitação conjunta de um verso da manhã, que é seguido pela parte rítmica. Nela, alternam-se recitação de poesias com curtos exercícios musicais (canto, kântele e flauta). Recitam-se versos infantis um pouco mais longos e mais complexos, poesias de C. Brentano, Achim von Arnim, Goethe, Mörike, Theodor Fontane. Canções e Cirandas também fazem parte do repertório, cujas partes mais importantes mudam apenas após várias semanas. Utilizam-se exercícios de articulação (trava-línguas) e de orientação espacial conjunta e individual.

A última meia hora de aula é dedicada ao momento do conto (matéria de narração) que é novamente caracterizado pela fala artística e elaborada. No segundo ano lida-se com os contos de fada dos irmãos Grimm.

Nessa altura começam também os exercícios de recontar, o professor continua com sua narração apenas depois que as crianças tenham contado o trecho do dia anterior.

Matéria de narração: narração e renarração dos contos-de-fadas para dar forma à fala. Cria-se a passagem da fala corriqueira para a fala formal. Falar corretamente é a base para o escrever corretamente.

Ciência: Ainda não há ensino da Gramática.

No segundo ano, o assunto principal é conduzir os alunos à escrita. O ponto de partida para se chegar à escrita é tomado junto aos elementos: pela fala como elemento sonoro e pelas formas contidas nas letras.

Pouco depois da metade do segundo ano, todas as letras devem ter sido introduzidas. Em exercícios, pequenos textos são escritos em letras maiúsculas.

Matemática

- Partindo do 1 como unidade (o todo), todos os outros números de 1 a 10, contidos na unidade são desenvolvidos de modo qualitativo. Predisposição para o ritmo, compasso, aprender pela percepção. Repartir elementar obtém-se números.
- Com referência aos algarismos escritos, é possível começar pelos números romanos, por serem eles menos abstratos que os números arábicos; pode-se também introduzir os arábicos por meio de imagens, de maneira parecida com a introdução das letras.
- 4 operações em sequência, não se alongar em cada uma e exercitar todas as quatro. (serão aprendidas quase simultaneamente) no intervalo de até 20 e representações escritas destas operações.
Inicia-se com o contar nos dedos das mãos e dos pés.
- Tratar os números até 110 (espaço numérico) – saber contar neste intervalo.
- Treino rítmico e memorização das tabuadas até 7
- Adivinhar números
- Primeiros exercícios de cálculos mentais.

Ciências

A criança aceita seu ambiente, isto é, os homens, os animais, as plantas, as pedras, as estrelas, o sol e a lua, as estações do ano, a Terra, a luz, o som, a água e o ar como algo óbvio. Se esses âmbitos universais forem vivenciados em seu conjunto, surgirão confiança, gratidão e segurança.

Durante o segundo ano a criança deve aprender a perceber a globalidade da natureza em seus aspectos diversificados e particulares, mas deve vivenciar também a harmonia que reina entre eles. A reflexão da criança deve ser estimulada por meio de narrações, pela observação em conjunto das plantas e por descrições de vivências que revelam as particularidades da natureza em seus aspectos grandes e pequenos, em seus aspectos infinitamente delicados, mas também nos imponentes. Essas narrações e considerações, contudo, só atingirão a criança se estiverem “animadas”, isto é, “humanizadas”. Surgirá assim a sensação de que não existe no mundo nada que não tenha importância, nada que não tenha sentido.

Cabe despertar o anímico a seu ambiente pátrio – coisas, animais, plantas, a terra, rios, campo, montanhas conhecidas.

Conteúdos de ensino:

- Os reinos da natureza, os elementos, as estações do ano, os astros apresentados de uma forma quase falante. Não com histórias e invenções fantásticas, mas de narrativas cheias de sentido, que partam de uma observação goetheanística.
- Lindholm: Wie die Sterne entstanden (Como nasceram as estrelas) e I Finkbeiner: Die sinnige Geschichte (A história engenhosa) são alguns exemplos.

Euritmia

- Pegar Todo o ensino está permeado pelo ambiente dos contos de fada. Todas as formas no espaço e os movimentos dos braços são desenvolvidos de acordo com a vivência imaginativa da criança. O círculo formado por todos é vivenciado como o “sol” ou como “o jardim do castelo”, a reta é “uma ponte dourada” ou “uma escada mágica”.

Conteúdos:

- Retas e Curvas, espiral, leminiscatas (sem cruzamento)
- Os movimentos dos braços para as vogais e consoantes são, de forma imitativa, integrados em encenações de contos de fada fortalecendo as forças naturais de imitação e movimento.
- Pequenas melodias pentatônicas, o movimento do intervalo para a quinta também como acompanhamento dos contos de fada.
- Andar, correr, pular, saltar, bater com os pés
- Exercícios de habilidade para treinar a motricidade fina, principalmente a diferenciação entre direita e esquerda.

Educação Física

2º e 3º ano

As imagens dos contos ensinam à criança a capacidade de entrar em vários papéis. Além disso ela se familiariza com muitas habilidades corpóreas.

Conteúdos: as cores primárias: amarelo, vermelho, azul.

- Cirandas, cantigas.
- Pega-pega, mãe-cola, dança da cadeira, esconde-esconde, gato-mia, cama de gato, elástico, corda, perna-de-pau, corre cotia, lenço atrás, brincadeiras de mão (adoleta, em cima do piano, passa-anel).
- Brincadeira livre nos aparelhos (cavalo, barra, barra dupla, pula-pula,...).
- Caça ao tesouro.
- Andar de bicicleta.
- Brincadeiras com bola – lenço atrás, alerta, batata quente.
- Sentimento interior da estruturação das cores (harmonia das cores).

Artes

Desenho de Formas

Com os exercícios de pintura do 2º ano começa uma educação dos sentidos que constitui um alimento para a alma da criança. Na medida em que algo não meramente sensorial atua também na percepção das cores, esta percepção transcende os próprios limites e conduz ao mundo das qualidades morais objetivas. Procura-se, no segundo ano escolar, conhecer e caracterizar estes movimentos anímicos produzidos pelas cores. O conhecer é adquirido durante o ato de pintar; o caracterizar resulta da discussão sobre as pinturas, que ocorre no dia seguinte em que se pintou. A criança forma conceitos, sensações e atos volitivos elásticos a partir dessas percepções das cores.

- Exercícios com curvas convexas e côncavas, onduladas, com o círculo, a elipse, formas laminadas, etc.

Conteúdo:

- Partindo da polaridade amarelo-azul, conhecer acordes ricos e pobres em tensões (amarelo-verde).

- Pintar com as cores primárias: amarelo, vermelho, azul.
- A maneira de preencher as áreas coloridas é livremente determinada pelas próprias crianças seguindo a uma história de cores contada pelo professor.
- Acrescentar à escala de cores outras três, resultado da mistura das cores primárias.
- Introdução à técnica da pintura líquido sobre líquido, com as preparações necessárias (molhar e esticar as folhas).
- Pintar em papel colorido.
- Permitir a percepção interior do “som” de uma cor. Quais são as sensações que ela proporciona? Quais as qualidades anímicas relacionadas com as três cores básicas azul, amarelo e vermelho?
- Sentimento interior da estruturação das cores (harmonia das cores).

Desenho de Formas

As formas básicas importantes para o 2º ano se desenvolvem na alternância entre linhas retas e curvas, em vários tamanhos e alterações.

Conteúdos:

- Exercícios com a vertical, a horizontal, a diagonal, o ângulo (obtusos, agudos), formas de estrelas, triângulos, quadrângulos e outros polígonos regulares.
- Exercícios com curvas convexas e côncavas, onduladas, com o círculo, a elipse, espirais, lemniscatas, etc.
- Começar os exercícios sempre saindo da amplitude do movimento corporal completo, caminhando pelo desenho com os braços ou pernas ou mãos ou pés no ar, no quadro negro, em grandes folhas de papel (A1 a A3), em pequenas folhas de papel (A4).

Trabalhos Manuais e Encadernação

A tarefa do segundo ano é passar, brincando e artisticamente, do brincar ao trabalhar. Os meninos e as meninas aprendem a tricotar com duas agulhas. Por um lado o tricô forma a consciência e a habilidade das duas mãos, de outro desperta e desenvolve as capacidades espirituais da criança.

Conteúdos:

- Aprender a encadernar seus cadernos, aprender a tricotar fazendo peças do vestuário de forma simples, fazendo seus projetos, lidando com moldes. Pode-se cortar a lã, lavar a lã, fazer o fio de lã e tingir a lã para depois fazer o tricô.
- Começar o tricô no braço para depois passar para a agulha.
- No tricô: ponto meia, ponto tricô, arrematar.

Ensino de Religião

2º - 5º ano

Deixar aflorar as coisas que as crianças ainda trazem do mundo espiritual, sem insinuar coisas para elas. Ex: uma criança diz ter nascido por meio de um funil...etc. Podemos pedir que desenhem sonhos, ou que imaginem como foi que nasceram, narrem e desenhem, podemos perguntar o que querem ser quando crescer?,....Tentar conversar sobre casos do ambiente humano de modo que surja, entre as crianças, a sensação de

que vive espírito na natureza. Ex: levar o conceito de vida às crianças explicando que primeiro as pessoas são pequenas, tornam-se velhas, ganham rugas e cabelos brancos, aponta-se para a seriedade do curso da vida para o homem e efetivamente fazemo-las conhecer a seriedade da morte. Pode-se comparar com elas o que acontece na alma humana na mudança no dormir e no estar acordado. Como a alma está em repouso e o corpo ao dormir e como a alma penetra no corpo quando ele acorda e se chama a atenção de que há uma vontade no membros, que o corpo dá à alma sentidos pelos quais ela pode ver, ouvir,...Reina espírito no físico. Isto é para ser conversado com a criança. A sensação que devemos despertar é que o espírito pode-se revelar na matéria.

Tratar da morte como tratamos a metamorfose da borboleta, quando ela se liberta do casulo é como a alma se libertando do corpo físico.

Fazer a observação da metamorfose das plantas e dos animais.

O homem está inserido dentro do universo com seus pensamentos, sentimentos e ações, influenciando tudo. E Deus também vive em nós.

O Divino vive no Sol, na árvore, nas plantas, etc...mas também vive no físico, no agir e no sentir do homem.

O Homem para revelar Deus, precisa ser um homem bom. O Homem prejudica Deus quando não é bom. O Homem existe para revelar Deus. Despertar o sentimento paterno divino somente a partir da natureza e dos fenômenos da natureza – ligar a isto todas as conversas sobre temas do Velho Testamento, tanto quanto sejam aplicáveis.

3º ANO

Português

Continuidade dos exercícios de cálculos mentais

O caráter básico da parte rítmica é mantido no terceiro ano, mas as habilidades aumentam em relação ao ano anterior. Além da recitação em coro, as crianças se exercitam na recitação individual de poesias. Encenam-se pequenas peças de lendas e fábulas (histórias do mundo animal em relação com a fábula).

Com fábulas e lendas começa-se uma diferenciação entre ser humano, animais e plantas.

Com relação à gramática, criam-se noções de substantivo, adjetivo, verbo, advérbio e construção de frases de maneira simples e visual inicialmente.

De modo geral, o 3º ano é a continuação e ampliação do que foi iniciado no 2º ano. O aluno se familiariza mais intensamente com a escrita e o escrever. Dá-se um espaço maior a reconhecer a imagem da palavra, fazer análise de palavras, escrever de cor palavras fáceis na lousa, a criança começa a escrever aquilo que se lhe narra e depois que aprender isso, reproduzir em pequenas descrições escritas aquilo que se lhe mostrou acerca de animais, plantas, campo e mata das cercanias.

Na escrita usa-se a pena e a tinta (se possível começando com autênticas penas de ganso) e finalmente o lápis de cor fino. O exercício de caligrafia é de grande valor ao ajudar a criança a burilar a sua letra. Também é instrumento de autocondução.

É só no terceiro ano que se usa também um livro de leitura, antes disso, só é lido na escola o que foi escrito pelo próprio aluno. O acentuado treino da leitura começa alguns meses após o início do ano escolar, em meados de junho. É então que aparece o livro de leitura.

Matemática

- Continuidade dos exercícios de cálculos mentais
- As quatro operações num espaço numérico maior (até 100)
- Exercícios combinando as quatro operações
- Primeiras observações das relações entre números (números “ricos” e números “mendigos”)-números primos.
- Decorar as tabuadas até 12.
- Desenhos relativos às tabuadas
- Anotação escrita das operações do ponto de vista analítico e do sintético.
- No decorrer do segundo ano, inversão das operações, ou seja, o resultado como consequência delas: $3+4=7$
- Tarefas orais e de cabeça. Desenvolver números abstratos com coisas.

Ciências

No primeiro ano a criança aprendeu a ver o mundo que a cerca com novos olhos mais conscientes e começou a ouvir sua linguagem. Agora precisa conhecer as ligações e relações do homem com os reinos da natureza. Deve-se prosseguir e ampliar o que se iniciou no 2º ano.

Conteúdos de ensino:

- As Pedras de Plouhinec (conto bretão), A Dedaleirinha (conto irlandês), Como nasceram as Estrelas (conto norueguês), A Criança e o Carvalho, O Aleijado e a Corça, o Lobo e a

Moeda de Ouro, De onde vem a Água, O Mineiro e o Pequeno Povo, etc...são exemplos de como os contos devem ser elaborados.

- Durante os dois primeiros anos, observações científico-práticas podem servir de introdução a qualquer aula, conversando livremente com as crianças sobre o que acontece na natureza, o que se encontra no caminho à escola, o que se pode descobrir durante uma excursão. As vivências das crianças e aquilo que elas trazem à escola (ninhos de pássaros, folhas, flores, castanhas, frutos, pedras, etc) devem ser motivo para se praticar as ciências.

- Mudanças do estado da água, água potável e não potável.

- Medição do tempo (ano, mês, semana, dia, hora).

- Nestes três primeiros anos não precisa existir épocas específicas de ciências sobre determinados temas.

Euritmia

Ilustrando a aula principal, as pequenas histórias de animais são o ponto de partida dos exercícios. Isso permite treinar e aperfeiçoar as várias maneiras de andar. As crianças são capazes de executar exercícios mais complicados, como correr realizando certas formas. Como no 2º ano, a pentatônica permanece mais como acompanhamento e não de forma determinante na apresentação dos diversos elementos.

Começar com a formação das letras a que depois se dá continuação. Continuar exercícios geométricos e musicais.

Conteúdos:

- Aprofundar o trabalho do segundo ano.

- Círculo e linha reta continuam. Formam-se dois círculos. As formas são treinadas de “ponto ao ponto” ou de “ponto pelo ponto ao ponto”.
- Exercícios envolvendo um parceiro, como os pedagógicos, tais como “eu e tu”, “nós”.
- Os mesmos exercícios com música: pequenas danças em dois círculos com um parceiro.
- Continuam os exercícios de habilidade.
- Pequenas poesias acompanhando as estações e festas do ano.

Educação Física

2° e 3° ano

Conteúdos:

- Exercícios dirigidos a vivenciar acordes de cores. Características (vermelho e amarelo, amarelo e azul) e Sem Características (amarelo e laranja, laranja e vermelho, vermelho e roxo, roxo e azul, amarelo e verde, azul e verde)

As imagens dos contos ensinam à criança a capacidade de entrar em vários papéis. Além disso ela se familiariza com muitas habilidades corpóreas.

Conteúdos:

- Exercícios de troca de cores: uma cor do meio é trocada, p. ex pela cor complementar.
- Cirandas, cantigas.
- Pega-pega, mãe-cola, dança da cadeira, esconde-esconde, gato-mia, cama de gato, elástico, corda, perna-de-pau, corre cotia, lenço atrás, brincadeiras de mão (adoleta, em cima do piano, passa-anel).
- Brincadeira livre nos aparelhos (cavalo, barra, barra dupla, pula-pula,...).
- Caça ao tesouro.

- Andar de bicicleta.
- Brincadeiras com bola – lenço atrás, alerta, batata quente.

Artes

De acordo com o tema deste ano, pode ser praticado tudo o que vise a uma complementação, simetria ou dualidade. Almeja-se atingir através deste caminho a dinamização anímica. É importante que o professor, ao elaborar sua história de cores, não seja subjetivo e arbitrário, mas se deixe inspirar pelas próprias cores. É só assim que conseguirá que a criança participe da vida inerente aos tons das cores.

Conteúdos:

- Exercícios dirigidos a vivenciar acordes de cores: **Característicos** (vermelho e amarelo, amarelo e azul, azul e vermelho, laranja e verde, verde e roxo, roxo e laranja), **Complementares** (vermelho e verde, amarelo e roxo, laranja e azul) e **Sem Características** (amarelo e laranja, laranja e vermelho, vermelho e roxo, roxo e azul, amarelo e verde, azul e verde)
- Exercícios de troca de cores: uma cor do meio é trocada, p. ex pela cor complementar, enquanto as cores laterais continuam. Em seguida, as cores laterais são trocadas ao passo que a cor do meio permanece. Isso pode ser feito no quadro concreto dos alunos, de modo que o quadro individual se torna objeto do exercício.
- Sentimento interior da estruturação das cores (harmonia das cores).

Desenho de Formas

No desenho de formas, a visão interior deve ser treinada para que o pensar possa se desenvolver por meio dela, sem cair na intelectualidade. Essa visão interior pode ser treinada, por exemplo, ao se dar à criança apenas uma metade de uma forma simétrica: é a própria criança que deve encontrar o seu complemento. Dessa maneira a criança precisa tornar-se interiormente ativa, sentindo a forma original como “algo incompleto”. O aluno precisa pois, completar em sua imaginação e naturalmente também no papel aquilo que é imperfeito.

Formas de Religião

Conteúdos:

- Exercícios por meio de formas pontudas ou pontudo-redondas espelhadas por um eixo vertical (pode ser um eixo imaginário).
- Em seguida, exercícios semelhantes usando um eixo horizontal. Transformações: formas simétricas pontudas se transformam em redondas; em combinação transformam-se do mesmo modo.
- Exercícios usando uma diagonal e em seguida, dois eixos perpendiculares (horizontal-vertical, duas diagonais).

Trabalhos Manuais/Encadernação

Depois de um treino suficiente das duas mãos pelo tricotar, começa o crochê. A alternância entre pontos corrente, reto e baixo, fechados e abertos atua de forma harmonizadora sobre o temperamento da criança.

Conteúdos

- Encadernar os cadernos.

- Fazer crochê com esboços próprios, com esboços do professor e posteriormente coisas pequenas. Capa de flauta por exemplo. Também preparar desde o início todos os fios que utilizarem.
- Tricô: ponto meia, ponto tricô, combinações entre os dois, arrematar.
- Crochê: ponto corrente, ponto baixo e ponto alto.

Ensino de Religião

2º - 5º ano

Deixar aflorar as coisas que as crianças ainda trazem do mundo espiritual, sem insinuar coisas para elas. Ex: uma criança diz ter nascido por meio de um funil...etc. Podemos pedir que desenhem sonhos, ou que imaginem como foi que nasceram, narrem e desenhem, podemos perguntar o que querem ser quando crescer?.....Tentar conversar sobre casos do ambiente humano de modo que surja, entre as crianças, a sensação de que vive espírito na natureza. Ex: levar o conceito de vida às crianças explicando que primeiro as pessoas são pequenas, tornam-se velhas, ganham rugas e cabelos brancos, aponta-se para a seriedade do curso da vida para o homem e efetivamente fazemo-las conhecer a seriedade da morte. Pode-se comparar com elas o que acontece na alma humana na mudança no dormir e no estar acordado. Como a alma está em repouso e o corpo ao dormir e como a alma penetra no corpo quando ele acorda e se chama a atenção de que há uma vontade no membros, que o corpo dá à alma sentidos pelos quais ela pode ver, ouvir,...Reina espírito no físico. Isto é para ser conversado com a criança. A sensação que devemos despertar é que o espírito pode-se revelar na matéria.

Tratar da morte como tratamos a metamorfose da borboleta, quando ela se liberta do casulo é como a alma se libertando do corpo físico.



Cassandra Bettega Felipe
Diretora e Pedagoga Responsável
Escola Livre de Botucatu
CNPJ: 28.070.121/0001-29

Fazer a observação da metamorfose das plantas e dos animais.

O homem está inserido dentro do universo com seus pensamentos, sentimentos e ações, influenciando tudo. E Deus também vive em nós.

O Divino vive no Sol, na árvore, nas plantas, etc...mas também vive no físico, no agir e no sentir do homem.

O Homem para revelar Deus, precisa ser um homem bom. O Homem prejudica Deus quando não é bom. O Homem existe para revelar Deus. Despertar o sentimento paterno divino somente a partir da natureza e dos fenômenos da natureza – ligar a isto todas as conversas sobre temas do Velho Testamento, tanto quanto sejam aplicáveis.

4º ANO

Português

Na parte rítmica poesias sobre a natureza são adequadas. Ainda é cedo para a poesia romântica. Recitação de poesias mais narrativas que tem ritmo e rima leves. Também poesias engraçadas. Pequenas peças de teatro são possíveis.

Para o conteúdo da hora do conto (matéria de narração), são adequadas as histórias do Antigo Testamento (história Bíblica como parte da história geral). Aspectos interessantes também encontram-se em lendas judaicas. Com as histórias da Criação do Mundo e do Antigo Testamento a criança vivencia a responsabilidade do ser humano perante o mundo e perante Deus.

Iniciar formando na criança uma sensibilidade estilística, para que ela se ligue emocionalmente ao conteúdo ensinado. Isso se consegue quando se leva à consciência da criança a diferença entre uma oração afirmativa, uma interrogativa e uma emotiva. A criança precisa aprender a recitá-las com a devida postura e emoção que cada uma exige. Trabalhar a entoação, acentuação e melodia. Fazer isso durante a primeira época (duas semanas)

Numa segunda época, introduzir as três principais classes de palavras: o substantivo, o adjetivo e o verbo. As crianças devem ser levadas a vivenciar estas classes de palavras até que compreendam que um substantivo é algo que existe, que os adjetivos são como as coisas são e que os verbos revelam o que as coisas fazem.

Um passo seguinte é a observação da transformação do substantivo (plural) e do verbo (conjugação).

Ampliar a aptidão para escrever o visto e o lido. Nesse momento a mão da criança se acha diante de uma nova incubência: escrever devagar e com capricho, tornando as letras bonitas, "escrever pintando", com uma postura estética. Após um período suficientemente longo usando lápis de grafite comum, as crianças podem começar a usar caneta. Isso oferece ainda mais uma vez a oportunidade de se verificar e melhorar a postura. A escrita deve ser bonita porque se dirigirá àquele que vai lê-la.

Na leitura, ler em voz alta se torna cada vez mais importante e precisa ser treinado.

Crianças podem registrar textos mais longos inclusive nos cadernos de época de cada matéria. O professor de classe redige os textos que serão repassados neste cadernos. Estes textos podem servir em parte para a leitura.

As primeiras redações são resumos preparados e a redação de cartas.

Matemática



- Cálculos mentais
- Cálculos no intervalo até 1020/1100
- Adição e subtração de números com vários algarismos (conta armada)
- Sistema posicional: VDC
- Crivo de Eratóstones
- Multiplicação por escrito de números de dois algarismos.
- Divisão por escrito por um número de 1 algarismo.
- Tabuadas até 15 e 1X10 até 1X90
- Memorização da tabuada dos quadrados
- Aprofundamento do aprendizado dos ritmos – individualidades numéricas em sua inter-relação multiplicativa.
- Pesos e medidas – relacionado também ao ensino de ciências práticas.

Ciências

Quando chega aos nove anos a criança passa por uma transformação importante e deseja compreender o mundo com o qual ela tinha antes um relacionamento emocional.

O aluno precisa conhecer e praticar atividades e processos de trabalho para que mais tarde possa vir a compreender processos mais complexos e demorados. Isso constitui um “treino da inteligência” pelo contato com objetos concretos.

Conteúdos de Ensino:

- Como se prepara a argamassa e se utiliza na construção de uma casa, como se aduba a terra, como se lavra a terra, como plantar, acompanhar o desenvolvimento e a colheita do centeio, do trigo, como moer até virar farinha. Essa temática aponta para o “caminho rumo ao mundo”. As atividades devem ser sobretudo práticas e o conteúdo basear-se nas características de cada região, p.ex em região costeira tratar da pesca, construção de diques...Aquilo que se apresenta como adequado para esta faixa etária contém elementos pedagógicos duradouros que preparam conteúdos ecológicos e econômicos que serão tratados posteriormente.
- O homem e a terra: o lavrador e suas atividades- arar (o cavalo, os arreios, as ferraduras, o arado), rastelar, semear (diversos cereais), diferentes solos, colher, malhar, moer, assar
- O gado leiteiro.
- O mineiro e outras profissões primordiais ligadas à terra (escavador de turfa, canteiro ou escultor de pedras, construtor de diques.
- O homem e o uso dos elementos na construção da casa: olaria (secagem e cozimento), preparação da argamassa (a cal), o pedreiro, o carpinteiro, o telhador.
- Profissões primordiais como pastor, caçador, pescador, lenhador, carvoeiro, padeiro, sapateiro, alfaiate, oleiro, marceneiro, curtidor, seleiro, fiador, tecelão, ferreiro e vivenciar seus processos.

Euritmia

Partindo do desenvolvimento anímico da criança – ela vivencia no 9º ano de vida, o sentimento de estar mais separada do seu mundo ambiente – a Euritmia dedica-se a formas e movimentos. As crianças precisam aprender a se orientar no espaço mais autonomamente. Aumenta a diversidade de ritmos nos exercícios que acompanham poesias e músicas. No fim do ano escolar as crianças encontram a terça maior e menor

como primeiro passo de “dar forma” à música. Os sons, que derivam de imagem falada, passam a ser reconhecidos. Esse processo pode estender-se ou transferir-se ao 5º ano.

Conteúdos:

Em complementação ao tema Profissões:

- Tornar-se a fazer a ligação com a música, geometria e desenho: Movimentos rítmicos com música e versos com formas geométricas como triângulo e quadrado surgem em formato lúdico. Também movimentos baseados num motivo e reconhecer perguntas e respostas na música e fala em pequenos jogos correspondentes (espiral da pergunta e da resposta).
- Primeiro reconhecimento dos gestos tonais.
- Exercícios com as vogais.
- Continuar os exercícios de habilidade e concentração.
- Vivência da terça maior e menor.

Educação Física

É a leveza que caracteriza esta faixa etária. O lema é: “sair e conhecer o mundo”. O acento está no nós. Ainda não há em determinado exercício um trabalho individual. A realidade e a fantasia estão unidas por atividades anímicas cheias de imaginação.

Conteúdos:

- Bets, frescobol.
- Brincadeira livre nos aparelhos (cavalo, barra, barra dupla, pula-pula,...).

- Brincadeiras dramatizadas, gato e rato, circuitos na natureza.
- Siga o mestre – com ritmos falados.
- Ginástica Bothmer – de cirandas.
- Passeio Ciclístico.

Conteúdos:

Artes

...urar a forma externa que corresponde a uma forma interna e vice-versa. Completar
...em exercícios de transformação: procurando a "resposta redonda" externa a uma forma
...forma pontuda e vice-versa.

Também a pintura pode ter como tema geral o assunto central do 4º ano, a percepção distanciada do universo da criança, isto é, "a grande criação", a formação do mundo (Gênesis) e a pequena, a transformação da terra (agricultura, construção da casa). Procura-se conhecer não apenas a criação de um quadro por meio das cores, mas a própria gênese das cores.

Trabalhos Manuais e Encadernação

Conteúdos:

- Gênese das cores primárias, amarelo-azul-vermelho, a partir da luz e escuridão.
- Intensificações para os lados positivo e negativo da roda das cores.
- A criação das cores secundárias: verde, laranja, roxo.
- Os 7 dias da criação como experiências de criar somente por meio das cores.
- Da movimentação das cores, do elemento espacial das cores – conseguir objetivamente sem objetos físicos e criar a partir da alma. Contos de fada, Configurar no espaço anímico.

Desenho de Formas

Depois das simetrias axiais, as “assimétricas”, chamadas livres, são exercitadas. Isso desenvolve a sensibilidade pelo estilo, pois trata-se de descobrir correspondências livres. Esses exercícios são ao mesmo tempo apropriados para desenvolver uma consciência espacial interna, ajudando a preparar qualitativamente o desenho geométrico.

Conteúdos:

- Procurar a forma externa que corresponde a uma forma interna e vice-versa. Completar com exercícios de transformação: procurando a “resposta redonda” externa a uma forma interna pontuda e vice-versa.
- Nesse mesmo sentido, exercícios de diferenciação no interior de um círculo. A circunferência passa a fazer parte dos elementos desses exercícios.
- “Exercícios de equilíbrio”, quanto ao aspecto formal.

Trabalhos Manuais e Encadernação

Primeiras peças do vestuário. Começando pela cabeça, os primeiros bonés são feitos em crochê, aplicando as técnicas já aprendidas.

Conteúdos:

- Encadernar os cadernos.
- Confeccionar peças grandes em crochê e tricô, como roupas. Também preparar desde o início todos os fios que utilizarem.

Ensino de Religião

2° - 5° ano

Deixar aflorar as coisas que as crianças ainda trazem do mundo espiritual, sem insinuar coisas para elas. Ex: uma criança diz ter nascido por meio de um funil...etc. Podemos pedir que desenhem sonhos, ou que imaginem como foi que nasceram, narrem e desenhem, podemos perguntar o que querem ser quando crescer?,....Tentar conversar sobre casos do ambiente humano de modo que surja, entre as crianças, a sensação de que vive espírito na natureza. Ex: levar o conceito de vida às crianças explicando que primeiro as pessoas são pequenas, tornam-se velhas, ganham rugas e cabelos brancos, aponta-se para a seriedade do curso da vida para o homem e efetivamente fazemo-las conhecer a seriedade da morte. Pode-se comparar com elas o que acontece na alma humana na mudança no dormir e no estar acordado. Como a alma está em repouso e o corpo ao dormir e como a alma penetra no corpo quando ele acorda e se chama a atenção de que há uma vontade no membros, que o corpo dá à alma sentidos pelos quais ela pode ver, ouvir,...Reina espírito no físico. Isto é para ser conversado com a criança. A sensação que devemos despertar é que o espírito pode-se revelar na matéria.

Tratar da morte como tratamos a metamorfose da borboleta, quando ela se liberta do casulo é como a alma se libertando do corpo físico.

Fazer a observação da metamorfose das plantas e dos animais.

O homem está inserido dentro do universo com seus pensamentos, sentimentos e ações, influenciando tudo. E Deus também vive em nós.

O Divino vive no Sol, na árvore, nas plantas, etc...mas também vive no físico, no agir e no sentir do homem.

O Homem para revelar Deus, precisa ser um homem bom. O Homem prejudica Deus quando não é bom. O Homem existe para revelar Deus. Despertar o sentimento paterno divino somente a partir da natureza e dos fenômenos da natureza – ligar a isto todas as conversas sobre temas do Velho Testamento, tanto quanto sejam aplicáveis.

5º ANO

Português

Dá-se continuidade à recitação de poesias sobre a natureza, como ex. P.Huchel, mas poesias que mostram a prudência e a sabedoria dos homens também trazem alegria. Pode-se também usar poesia regional no dialeto da região.

Utilizar o ouvir e recitar aliterações sustentadas pela respiração e permeadas por mais um ritmo, como o bater pés, pisar firme, utilizando pulsação cardíaca mais rápida ou lenta,...

Cenas da história antiga. Ao lado de curtas passagens da poesia da Edda, as lendas de deuses e heróis germânicos são o tema principal (Mitologia Nórdica). Outros conjuntos de lendas (Till Eugenspiegel, Rubezahl, Schildbürger), também se integram bem ao teor do 5º ano.

Ensino das formas verbais. A criança não deve confundir o pretérito imperfeito com o perfeito, ela deve sentir a diferença de quando se diz: o homem andava e quando se diz: o homem andou. Sentir a língua de forma plástica, eis o que deve ser treinado aos 10 anos de idade. Utilizar exercícios como passar trechos de um pretérito para outro e assim é possível tratar todos os tempos. O mais que perfeito e futuro do pretérito podem ser deixados para o 6º ano.

As preposições que indicam a direção também fazem parte da matéria deste ano escolar.

Noções dos tempos pelas transformações do verbo alinhado com os sentimentos.

Apresentação clara dos tempos verbais, conexões das preposições, coordenar a língua plasticamente.

Também trabalha-se com a redação de cartas de todo tipo. Continuar com a redação na forma de reproduções escritas de conteúdos orais. Ao mesmo tempo redigem-se cartas comerciais, por exemplo, à empresas sabendo se podem ir visitá-las.

Na ortografia os ditados tornam-se mais longos. Pode-se dar ênfase a certas dificuldades da língua.

Matemática

- Cálculos mentais
- Cálculos escritos com números maiores
- Introdução às frações: Conhecimento da fração como parte de um todo- da parte ao todo; a fração como comparação (relação com a multiplicação)
- A soma e a subtração, a multiplicação e a divisão das frações simples, com o mesmo denominador ou não.
- Transformação de frações impróprias em números mistos e vice-versa.
- Introdução das frações decimais
- Medida de tempo, comprimento e massa.

- Recapitulação: as quatro operações básicas; a multiplicação e a divisão com números de mais de um dígito.

História

- Falar acerca daquilo que mais próximo pertence à história. Ex: como a viticultura chegou a sua própria terra natal, como chegou a fruticultura, como surgiu esta ou aquela indústria e coisas semelhantes. História pátria.
- Lendas e fatos históricos ligados ao passado da cidade.
- A origem dos diversos tipos de agricultura, de indústria, locais de trabalho, meios de transporte. Descrições vivas de típicas atividades econômicas e profissionais locais.

Narração e leitura simultânea – cenas da história da antiguidade.

Geografia

- Geografia mais proximamente situada.
- Observação do sol para reconhecimento dos pontos cardeais
- Movimentos ascendentes e descendentes de algumas constelações polares características e da Lua.
- A localização da escola, da cidade, do bairro, vistas de cima.
- O caminho que leva do ponto de observação elevado (morro, torre) à paisagem ao redor e a mudança do campo visual.
- Desenho e descrição do caminho dos alunos de suas casas à escola.
- Confeção dos modelos da redondeza e acidentes geográficos em argila (planta).

Ciências

Inicia-se as Ciências Naturais com o tema da Zoologia. Trata-se de tentar estabelecer uma divisão do reino animal com base na observação física do homem e considerando-se a organização da cabeça, o sistema do tronco e a organização dos membros e do metabolismo. Assim, a criança poderá formar uma imagem do reino animal como se este fosse o ser humano que se estende sobre a terra como um “leque”. Com isso ela terá uma sensação particular do homem: ele não é determinado, dominado por instintos e definido pelo comportamento como os animais, mas, por sua não especialização e sua universalidade, é “projetado” para a liberdade. Ora, neste ano escolar, o importante é justamente vivenciar que o ser humano é o extrato e a síntese de todo o reino animal num nível mais elevado.

Vivencia-se o mundo animal em relação com homem e o ideal é permanecer mais nas coisas exteriores.

Conteúdo:

- O homem dividido no sistema da cabeça, do tronco e dos membros.
- As funções mais importantes relacionadas com isso: o sistema neuro-sensorial, a respiração e o batimento cardíaco, a digestão e as diferenças no uso dos membros.
- O polvo como exemplo de um “animal cabeça”: aquilo que o homem faz com seus sentidos, isto é, apalpar o mundo com seu interesse, o polvo faz com seus tentáculos.
- A ovelha como “animal tronco”, onde a constituição do vertebrado, inclusive os processos metabólicos como a digestão e a temperatura do corpo exercem um papel dominante.

Enquanto o sistema digestivo e metabólico é evidente nos animais acima mencionados, o rato é caracterizado pela excitabilidade nervosa e pelo desenvolvimento

da parte dianteira do sistema digestivo. Por isso e por ser vertebrado é integrado no tema tronco, mas sob um aspecto especial.

- A semelhança das funções das extremidades dianteiras e traseiras em certos mamíferos e a sua configuração especial deveriam ser debatidas em comparação com os membros do homem e seu uso.

- A posição especial do homem devido à perfeição da organização de seus membros.

- As mãos e os braços como símbolo da liberdade humana.

Euritmia

Após o limiar que leva ao centro da infância, é importante desenvolver e cultivar novas forças anímicas da fantasia, da imaginação e da capacidade de representação, assim como da moralidade. Acompanhando o ensino da língua materna, elementos gramaticais eurítmicos estruturam melhor a vivência global da fala. Dessa maneira, a criança assimila a gramática não só com as forças do intelecto, mas também com sua vida emocional e volitiva. A posição e os movimentos dos alunos em círculo orientados para o centro são, frequentemente, dissolvidos para que se possa correr, em formas frontais, para a frente. A autonomia crescente é acompanhada por inúmeros exercícios de habilidade, concentração e intervalos (terças maiores e menores). Pelo "fazer", a euritmia precede o "entender"; na gramática as vozes passiva e ativa, e no ensino da música, as tonalidades maior e menor são tratadas apenas no ano seguinte. Agora, a euritmia musical propriamente dita pode começar pela vivência do "ser humano como instrumento".

Conteúdos:

UA.

Cassandra Bettega Felipe
Diretora e Pedagoga Responsável
Escola Livre de Botucatu
CNPJ: 28.070.121/0001-29

- Elementos gramaticais (substantivo, verbo, vozes ativa e passiva) são representadas por meio de formas espaciais.
- Formas espelhadas, exercícios de velocidade e agilidade com a vara.
- Exercícios de concentração.
- Aliterações (extraídas p.ex da *Edda*).
- Terças maiores e menores.
- Exercícios de ouvir intervalos.
- Primeiros tons, escala em dó maior.
- Conectar e aplicar a dinâmica das cores.

Educação Física

Levar do nós ao eu: "O que eu faço atua sobre o mundo". O que a criança mais gosta é correr livremente. Conduzir cuidadosamente deste ponto para um exercitar mais individual. A palavra rítmica continua tendo uma importante função harmonizadora. O ser inteiro da criança deve participar de seus movimentos.

Conteúdos:

- Ginástica Bothmer.
- Pré Baseball, Bola do Caçador, Bola Sentada.
- Circuitos envolvendo saltos rítmicos, exercícios com corda, bola e aro.
- Cambalhotas, estrelas (aula de circo).
- Passeio Ciclístico.

Artes

Até o 5º ano os alunos criaram livremente, na Aquarela, acordes de cores e “contos de cores”. Agora, ligados à Zoologia ou ao conteúdo narrativo (mitologia nórdica), os exercícios de pintura precisam permitir que as cores se transformem em formas que reproduzem as características daqueles temas. Essa pintura a partir de “manchas de cores” requer uma atenção concentrada por parte da criança, uma vez que não se trata de uma cópia ou imitação de algo que nasce na imaginação. Deve haver uma interação: a forma deve surgir da cor, e a cor por sua vez do tema.

Conteúdos:

- Fazer surgir formas de animais a partir da cor.
- Pintura ligada às Ciências Naturais.
- Conhecer e aplicar a dinâmica das cores.
- Temas dos contos narrados (mitologia nórdica) em sua forma original.
- O uso do papel colorido proporciona maiores possibilidades de criar tons e ambientes coloridos.
- Pintar luz e sombra, claro e escuro, não fazer o objeto e sim ele aparecer do resultado da luz e sombra.
- Perspectiva das cores: Brilho nas superfícies iluminadas no espaço exterior. Conjunto de dois elementos – espaço exterior vivido e percepção pensante e inconsciente das superfícies iluminadas e não iluminadas. Em segundo lugar movimentação das cores puramente sentida.
- **Modelagem** de Corpos simples, como esfera, pirâmide, cubo, a partir da “mão oca” e partir da esfera, ligada à zoologia, formas de animais apenas sugeridas (gato adormecido, corça descansando, vaca deitada, etc).
- Partindo de casca e galhos de árvore esculpir objetos (animais, anões, navios, brinquedos para o jardim)

- Pequenos objetos de uso diário: partir das necessidades da escola, p. ex colherinhas, apagador de vela, etc...
- Conhecimento sobre árvores e tipos de madeira e vivências com elas.

Desenho de Formas

No quinto ano o desenho de formas adquire na criação de formas traçadas um forte componente construtivo. O belo precisa ser ligado ao exato.

Intensificar mais a imaginação espacial, levando a um resumo do já aprendido, num nível mais elevado. Cruzamentos e interferências das linhas exigem muita consciência, fortalecendo a capacidade de concentração.

Conteúdos:

- Copiar desenhando aquilo que foi desenhado em demonstração – triângulo relativamente cedo.
- O tema das narrativas deste ano (mitologia nórdica) dá ensejos para o desenho de formas com motivos de ornamentos entrelaçados e tranças (gravuras em fivelas, broches, braçadeiras, ornamentos em armas, elmos, proas de navios, trançados célticos, lombardos, carolíngios). Há um elemento novo: a passagem de um fio por trás ou pela frente do outro. As formas não se cruzam mais simplesmente, mas precisam aparecer trançadas. Nesse contexto, pode-se fazer e em seguida, desenhar nós de marinheiro.

Trabalhos Manuais e Encadernação

De acordo com a faixa etária, procura-se por meio de uma técnica determinada – o ponto cruz – favorecer a evolução da criança. O ponto-cruz ajuda a criança a adquirir segurança e firmeza interna.

Conteúdos:

-Encadernar os cadernos.

- Trabalhos mais complexos em tricô e crochê, aprender novos pontos e combinações.

- Crianças aprendem a costurar à mão suas próprias bolsas para trabalhos manuais e a bordar com o ponto cruz nelas conforme desenho delas próprias. Também preparar desde o início todos os fios que utilizarem.

Ensino de Religião

2° - 5° ano

Deixar aflorar as coisas que as crianças ainda trazem do mundo espiritual, sem insinuar coisas para elas. Ex: uma criança diz ter nascido por meio de um funil...etc. Podemos pedir que desenhem sonhos, ou que imaginem como foi que nasceram, narrem e desenhem, podemos perguntar o que querem ser quando crescer?,....Tentar conversar sobre casos do ambiente humano de modo que surja, entre as crianças, a sensação de que vive espírito na natureza. Ex: levar o conceito de vida às crianças explicando que primeiro as pessoas são pequenas, tornam-se velhas, ganham rugas e cabelos brancos, aponta-se para a seriedade do curso da vida para o homem e efetivamente fazemo-las conhecer a seriedade da morte. Pode-se comparar com elas o que acontece na alma humana na mudança no dormir e no estar acordado. Como a alma está em repouso e o corpo ao dormir e como a alma penetra no corpo quando ele acorda e se chama a

atenção de que há uma vontade no membros, que o corpo dá à alma sentidos pelos quais ela pode ver, ouvir,...Reina espírito no físico. Isto é para ser conversado com a criança. A sensação que devemos despertar é que o espírito pode-se revelar na matéria.

Tratar da morte como tratamos a metamorfose da borboleta, quando ela se liberta do casulo é como a alma se libertando do corpo físico.

Fazer a observação da metamorfose das plantas e dos animais.

O homem está inserido dentro do universo com seus pensamentos, sentimentos e ações, influenciando tudo. E Deus também vive em nós.

O Divino vive no Sol, na árvore, nas plantas, etc...mas também vive no físico, no agir e no sentir do homem.

O Homem para revelar Deus, precisa ser um homem bom. O Homem prejudica Deus quando não é bom. O Homem existe para revelar Deus. Despertar o sentimento paterno divino somente a partir da natureza e dos fenômenos da natureza – ligar a isto todas as conversas sobre temas do Velho Testamento, tanto quanto sejam aplicáveis.

7. HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

A Escola Livre de Botucatu oferece, no período integral, ensino fundamental para crianças de 6 a 10 anos. Pela manhã o currículo é composto do ensino em épocas e línguas e à tarde são dadas as matérias musicais e artísticas, atendendo às necessidades



Escola Livre de Botucatu
Rua General Telles, 2019 - Centro
CEP 18602-120 - Botucatu/SP

de um desenvolvimento saudável, segundo as bases antroposóficas educacionais de Rudolf Steiner.

O período letivo integral ocorre, de segunda a sexta feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00, para crianças 6 a 10 anos de idade.

A secretaria funciona de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 18:00.

<p>Cassandra Bettega Felipe Diretora e Pedagoga Responsável Escola Livre de Botucatu CNPJ: 28.070.121/0001-29</p>		<p><i>Cassandra Bettega Felipe</i></p> <p>Cassandra Bettega Felipe RG 56.993.462-X Função: Diretora e Pedagoga Responsável</p>
Botucatu, <u>15 / 01 / 2018</u>		
Pela Homologação	Homologado	
<p><u>23 / 01 / 2018</u></p>	<p>____ / ____ / ____</p>	
<p><i>Ana Paula Speranza</i></p> <p>Ana Paula Speranza RG. 18.959.861 Supervisor de Ensino</p>		
Supervisor de Ensino	Dirigente de Ensino	